



Negócios & Cia

Flávio Resende flavioresende@gmail.com

Mercado Imobiliário

TECNISA lança concursos de criação colaborativa

Fotos: Divulgação



A inovação e a criação colaborativa sempre estiveram presentes no DNA da Tecnisa. Mais uma vez a companhia abre espaço para profissionais e jovens talentos participarem de seus projetos. Dois novos desafios entram no ar nesta semana em parceria com o Zoopa, um dos maiores sites de crowdsourcing do mundo, e o WeDoLogos, o primeiro site de concorrência criativa do Brasil. Um deles dará origem ao novo anúncio institucional de consumo colaborativo, conceito que norteia constantemente os negócios da companhia – como o projeto BikeSharing (bicicletas para uso comum nos condomínios). Pelo site do Zoopa (www.zooppa.com.br), os competidores deverão criar um anúncio para incentivar a prática do consumo colaborativo, ressaltando os diferenciais e as ações já promovidas pela Tecnisa. Os melhores trabalhos enviados irão receber prêmios que totalizam R\$ 7.000,00. Já o WeDoLogos (www.wedologos.com.br) será a ponte da companhia com a arte. A Tecnisa considera o tapume de obras um poderoso ponto de contato com a marca e ferramenta fundamental de marketing. Por isso, aquele que conseguir transmitir os valores da empresa visualmente, em uma arte que atenda tanto os empreendimentos da linha Premium quanto da linha Flex, poderá ter sua ideia estampada nos tapumes das obras da companhia. O vendedor ainda receberá um prêmio de R\$ 4.000,00 e os finalistas, segundo e terceiro lugar, R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00, respectivamente.

Promoção

Arezzo entra em imperdível período de promoção

A partir do dia 20 de junho, a Arezzovai estar com uma super promoção. As clientes poderão levar para casa diversos produtos com até 30% de desconto em todas as lojas da marca em Brasília. Entre os modelos disponíveis nas prateleiras da loja, destaca-se o poderoso sapato plataforma em glitter dourado e nobuck (foto). Uma opção mais romântica é o anabela em verniz e bico redondo. Outra dica que também estará com desconto é a ousada bota de couro em cano curto e estampa animal print de cobra. Super tendência!



Copa 2014

Preparação a todo vapor

Lojistas do shopping Conjunto Nacional recebem, de 18 a 22 de junho, a Semana do Varejo. Durante esse período, serão oferecidas palestras e oficinas para os gestores das micro e pequenas empresas que estão estabelecidas no centro comercial, com foco em melhorias na gestão dos negócios. A iniciativa faz parte do projeto Comércio Sebrae 2014, que tem como objetivo fazer com que os empreendedores aproveitem as oportunidades geradas em razão da realização da Copa do Mundo 2014.

Promoção

Jantar romântico no Boulevard Shopping



Chef Mara Alcamin e o superintendente do mall, Ricardo Mendes.

O Boulevard Shopping realizou no dia 12 de junho o jantar do Dia dos Namorados. Os clientes que efetuaram compras acima de R\$ 100 puderam participar da campanha "Qual o sabor do seu amor?". As 100 melhores frases ganharam um romântico jantar na Praça Gourmet do centro de compras. A ação diferenciada foi um sucesso e quase 100% do público esperado compareceu ao evento. A Praça Gourmet do mall foi toda decorada e preparada para a recepção dos convidados, que desfrutaram do requintado cardápio preparado pelo restaurante Viena e assinado pela conceituada chef da capital federal Mara Alcamin. O trio de jazz Caio Mourão e Trio embalou a noite dos apaixonados. De acordo com o superintendente do Boulevard Shopping, Ricardo Mendes, a campanha superou as expectativas do shopping. "Ficamos muito felizes em saber que nossos clientes acreditam no nosso trabalho e, por isso, escolheram o Boulevard para comemorar a data", diz.

Solidariedade

Troco Solidário arrecada R\$ 42 mil

A campanha "Troco Solidário", do Supermercado Comper, durante os três últimos meses, arrecadou, só no Distrito Federal, R\$ 42 mil, que será doado ao Lar Mãe da Divina Graça, coordenado pela irmã Isabel Cristina Rodrigues. O recurso arrecadado, como explica o gerente regional da rede supermercadista, José Maris, foi entregue de forma espontânea pelos clientes do Comper. "Temos muitos consumidores que já conhecem a ação. Os que ainda não têm conhecimento, também acabam doando, pois sabem que é importante ajudar aqueles que precisam", explica. De acordo com a irmã Cristina, a instituição é mantida por meio de bazares e com doações de voluntários, membros de igreja e pelos moradores da cidade. O lar surgiu em 1991, quando um grupo resolveu cuidar das crianças carentes, pois os pais não possuíam condições de pagar por uma creche.



FSDAFSDFAS

Polícia apreende novos materiais da Ope-

Operação iniciada em maio resultou na prisão do ex-deputado Junior Brunelli. Foram cumpridos dois dos três mandados de busca e apreensão, segundo o delegado responsável.

Fonte: G1 DF

A Polícia Civil do Distrito Federal continua a reunir materiais ligados à Operação Hofini, que resultou na prisão de quatro pessoas no mês passado, entre elas o ex-deputado distrital Junior Brunelli, protagonista do episódio que ficou conhecido como "oração da propina". Esta semana, policiais da Divisão de Combate ao Crime Organizado (Deco) cumpriram mandados de busca e apreensão em três regiões do DF. Foram recolhidos documentos e computadores que teriam sido escondidos após a prisão de Brunelli, no dia 27 de maio.

O delegado da Deco, Henry Lopes, informou que foram cumpridos dois dos três mandados de busca e apreensão na Colônia Agrícola Samambaia e Recanto das Emas. Segundo a delegacia, em uma das casas, no Areal, o suspeito teria mudado sem informar à polícia o novo endereço.

"Recebemos denúncias anônimas de que, nas casas dos presos [durante a Operação Hofini], algumas pessoas estariam acabando, queimando as provas, destruindo o que poderia incriminar ainda mais os suspeitos. Elas queriam esconder objetos relacionados às investigações. Fomos às três casas, mas em



Divulgação

fufsdufysdyfuaysduyfuydsaufyusdyfsdyfsdfysdufydsafysdyfyafsfudyfudsyafusydfau

uma a pessoa não morava mais. Nas outras duas apreendemos documentos e computadores", afirmou o delegado Henry Lopes.

Lopes disse ainda que não houve pessoas presas ou resistência nas casas durante a operação. Segundo o delegado, três pessoas ligadas à Associação Monte das Oliveiras, que está sob investigações, foram indicadas por peculato, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e uso de documento falso.

"Todas as pessoas suspeitas se uniram para desvio de verba pública por meio da AMO. Como as análises das provas ainda não acabaram, não está descartado o indiciamento por outros crimes. Nossa esperança é encontrar mais provas com essa apreensão de documentos e computadores", completou.

A ação desta segunda é um desdobramento da Operação Hofini, realizada em

25 de maio, que resultou na prisão do ex-deputado distrital Junior Brunelli e de mais três pessoas. Os suspeitos, diz a polícia, utilizavam emendas parlamentares para desvio de verba pública. A estimativa é que R\$ 1,7 milhão tenham sido desviados e outros R\$ 900 mil estão sob investigação.

Brunelli ficou conhecido como "o deputado da Oração da Propina", quando foi flagrado em vídeo agradecendo em orações o recebimento de dinheiro com origem supostamente ilícita. Ele é suspeito de ter envolvimento com um suposto esquema de corrupção que ficou conhecido como "Mensalão do DEM de Brasília". O ex-distrital passou nove dias preso e foi condenado pelo Tribunal de Justiça a devolver cerca de R\$ 3 milhões aos cofres públicos.

O advogado que representa Junior Brunelli, Eduar-

do Toledo, disse que haverá a comprovação de que "não houve peculato, mas meras irregularidades administrativas que não caracterizam desvio de verba pública".

Investigação

Após dois anos de investigações, os policiais da Deco concluíram que o ex-distrital Junior Brunelli destinou R\$ 1,7 milhão em emendas parlamentares a projetos voltados para idosos, chamados "Corpo em forma, mente sã dia 2009" e "Projeto Flor da Idade". Mas, de acordo com a polícia, o dinheiro teria sido desviado por meio da Associação Monde das Oliveiras (AMO), empresas de fachada e notas fiscais adulteradas.

Segundo a polícia, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedest) liberou, na época, o dinheiro em quatro convênios com a AMO. Porém, as investigações apontaram que a entidade não tinha estrutura física ou técnica para administrar a quantia. A apuração mostrou ainda indícios de uso da AMO para desvio de dinheiro público.

Por meio da assessoria de imprensa, a deputada distrital Eliana Pedrosa (PSD), então secretária da Sedest, informou que na época não havia indícios de irregularidades e que não poderia suspeitar da associação, já que, até então, a documentação da entidade estava em dia,

DFSDFSDFAS

GDF buscará recursos federais para infraes-

Fonte: Agência Brasília

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, participou da reunião entre a presidenta Dilma Rousseff e governadores no Palácio do Planalto. Após o encontro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a liberação de R\$20 bilhões para investimento em infraestrutura nos estados. O secretário de Fazenda do Distrito Federal, Marcelo Piancastelli, afirmou que o GDF está habilitado a receber parte dos recursos, pois apresenta contas equilibradas, inclusive com superávit.

Embora ainda não estejam definidos os critérios de repartição do montante e, portanto, a fatia que caberá ao Distrito Federal, Piancastelli garantiu que o GDF tem projetos prontos para receber o aporte financeiro. Ele aponta obras no sistema viário, como o Veículo Leve sobre Trilhos, a linha norte do metrô e pavimentação, entre outras, como prováveis destinos da verba que poderá ser obtida junto ao governo federal.

A também anunciou a ampliação de 3% para 5% da receita corren-

te líquida que cada estado poderia comprometer nas Parcerias Público-Privadas (PPPs) – que a União e estados fazem com o setor privado para investimentos – também favorecerá o Distrito Federal. "Isso nos possibilitará, por exemplo, alavancar a construção do Centro Administrativo do GDF", observou Piancastelli.

Os recursos anunciados por Mantega fazem parte de uma linha de crédito do BNDES chamada Pró-Investe, com financiamento de 20 anos, um ano de carência e taxa de juros entre 7,1% a 8,1% ao ano (TJLP mais 1,1% ao ano para operações com aval da União e TJLP mais 2,1% para operações sem essa garantia).

"As medidas que nós anunciamos hoje vão ampliar a capacidade de investimento dos estados. São medidas importantes que ampliarão o investimento neste momento em que a economia mundial atravessa uma crise", afirmou Mantega. Ele também disse que o governo abriu uma nova temporada do Programa de Ajuste Fiscal (PAF) para ampliar a capacidade de investimento dos es-

DFSDFSDA

GDF mantém rescisão de contrato com a Delta

Fonte: Agência Brasília

O Governo do Distrito Federal comunicou à Delta a rescisão definitiva do contrato para serviço de limpeza firmado em 2010. Até o fim desta semana, as novas empresas assumirão o controle das operações que antes ficavam sob a responsabilidade da companhia na cidade. Em 5 de junho, o GDF decidiu romper unilateralmente o contrato de limpeza que mantinha com a empresa, que foi notificada no mesmo dia. A Delta recorreu ao SLU em 14 de junho, que negou o recurso. A ação veio ao encontro da decisão da 1ª Vara de Fazenda Pública, que cassou a liminar que garantia à companhia o direito de explorar o serviço de limpeza pública no DF desde 2010. A Delta cuida da limpeza dos lotes 1 e 3 – o DF é dividido em três lotes. A empresa Sustentare poderá assumir as atividades do lote 1, no valor aproximado de R\$ 7 milhões por mês, e a Valor Ambiental ficará responsável pelo lote 3, com contrato de aproximadamente R\$ 3 milhões mensais. A Valor Ambiental já cuida do lote 2. As empresas têm autonomia para cumprir as tarefas, mas há uma expectativa de que aproveitem os quase dois mil funcioná-

rios contratados pela Delta. "Existe um processo de transição para os próximos dias, até que as outras empresas assumam as operações, o que deve acontecer em três ou quatro dias", explicou o diretor do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Gastão de Oliveira Ramos. "O nosso compromisso é com a população do DF. Estamos trabalhando para o serviço não ser prejudicado."

Histórico – A licitação começou em 2007 e foi concluída em 2009, quando a Delta acionou a Justiça para que sua habilitação fosse aceita, já que o SLU a negou durante o processo licitatório. A empresa conseguiu emitir irregularmente a Certificação de Atestado Técnico (CAT), que aponta a capacidade de executar seu trabalho, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Tocantins (Crea-TO).

Após este fato, a Delta foi novamente inabilitada pelo SLU em razão da falta de detalhamento e composição dos preços. A empresa foi à Justiça e, por meio de uma nova liminar, em dezembro de 2010, venceu a concorrência pública para os lotes 1 e 3 – o que rendeu contratos de R\$ 7 milhões e R\$ 3 milhões. Ao assumir o GDF, em 2011, Agnelo Queiroz de-